

ANÁLISE DE NECESSIDADES FORMATIVAS DE DOCENTES INGRESSANTES NUMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Emília Freitas de Lima – UFSCar

RESUMO

Este artigo pretende problematizar a questão das necessidades formativas de docentes do ensino superior, tomando como referência o conceito de *necessidade* como a distância entre uma situação real e uma situação ideal, mas entendendo que a análise das *necessidades formativas* precisa envolver os níveis subjetivo e objetivo. Discute dados oriundos de uma pesquisa com uso de questionário composto de itens de respostas fechadas e abertas, respondido por 39% dos docentes ingressantes numa Universidade pública nos últimos dois anos à época da coleta dos dados. Como resultado, contrapõe às demandas dos professores (nível subjetivo), voltadas notadamente à dimensão técnica, a necessidade de a formação continuada considerar as características da Universidade no/do mundo de hoje (nível objetivo), a exigir da função docente, além da *expertise* técnica e científica, atuação em dimensões igualmente importantes como, entre outras, a cultural, a ética, a estética, a tecnológica, a ambiental.

Palavras-chave: necessidades formativas de docentes universitários; formação continuada de docentes universitários; funções docentes na universidade.